

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: A Empresa Multinacional e os Mercados de Concorrência Global

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 121604

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

EMENTA

A estruturação dos mercados globais e das instituições que reverberam nas decisões e estratégias de empresas multinacionais. Sistemas econômicos e de comércio internacional e seus impactos no desempenho dos países e empresas. Elementos essenciais à decisão e à gestão de empresas multinacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	CONTEÚDO/	METODOLOGIA	LEITURAS
01 - (11/ABR) Sexta/ Manhã Presencial	Acordos da disciplina Internacionalização na ótica econômica: De Smith à Slowbalization	Aula expositiva dialogada	Complementar: MTIGWE, B. Theoretical milestones in international business: The journey to international entrepreneurship theory. Journal of international entrepreneurship , v. 4, p. 5-25, 2006.
02 - (11/ABR) Sexta/ Tarde Presencial	Internacionalização na ótica comportamental: De Uppsala à Born Digital	Aula expositiva dialogada	Complementar: SANTANGELO, Grazia D.; MEYER, Klaus E. Internationalization as an evolutionary process. Journal of International Business Studies , v. 48, p. 1114-1130, 2017.
03 - (16/MAI) Sexta/ Manhã Presencial	Estratégias de entrada em mercados externos	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: NAMBISAN, S.; ZAHRA, S.A.; LUO, Y. Global platforms and ecosystems: Implications for international business theories. Journal of International Business Studies , v.50, p.1464–1486, 2019. Obrigatória: BROUTHERS, K.D.; CHEN, L., Li, S. et al. Charting new courses to enter foreign markets: Conceptualization, theoretical framework, and research directions on non-traditional entry modes, Journal of International Business Studies , v.53, p.2088–2115, 2022.
04 - (16/MAI) Sexta/Tarde Presencial	O Fenômeno das multinacionais e a solução transnacional:	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: MEES-BUSS, J.; WELCH, C.; WESTNEY, D.E. What happened to the transnational? The emergence of the neo-global corporation. Journal of International Business Studies , v.50, p.1513–1543, 2019.

			Obrigatória: PARK, B.I.; LEE, J.Y. The survival of the fittest in the global markets: multinational corporation challenge, evolution and decline. Management Decision , v. 59, n. 1, p. 1-17, 2021.
05 - (20/JUN) Sexta/Manhã Remoto	O Ambiente institucional em transição	Aula expositiva dialogada e seminários	Complementar: XU, Kai et al. Country institutional environments and international strategy: A review and analysis of the research. Journal of International Management , v. 27, n. 1, p. 100811, 2021. Obrigatória: DAU, L.A. et al. Informal institutions and the international strategy of MNEs: Effects of institutional effectiveness, convergence, and distance. Journal of International Business Studies , v. 53, n. 6, p. 1257-1281, 2022.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem andragógica (teórica-vivencial). A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das aulas expositivas-dialogadas, virtuais, das palestras com convidados e das dinâmicas de grupo.

AValiação

É composta pela participação individual nos debates (20%), pela entrega dos RCAs (40%) e pelo artigo final produzido em grupos (30%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTLETT, C.A.; GHOSHAL, S. Managing across borders: new organizational responses. **Sloan Management Review**, [s. l.], v. 29, n. 1, 1987.

BENITO, Gabriel R. G. *et al.* The future of global strategy. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 421-450, 2022.

MEES-BUSS, J.; WELCH, C.; WESTNEY, D. E. What happened to the transnational? The emergence of the neo-global corporation. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 50, p. 1513-1543, 2019.

MTIGWE, Bruce. Theoretical milestones in international business: The journey to international entrepreneurship theory. **Journal of international entrepreneurship**, [s. l.], v. 4, p. 5-25, 2006.

NAMBISAN, S.; ZAHRA, S.A.; LUO, Y. Global platforms and ecosystems: implications for international business theories. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v.50, p.1464-1486, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROUTHERS, K. D.; CHEN, L.; Li, S. *et al.* Charting new courses to enter foreign markets: conceptualization, theoretical framework, and research directions on non-traditional entry modes. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 53, p.2088-2115, 2022.

BUCKLEY, P. J. The contribution of internalisation theory to international business: New realities and unanswered questions. **Journal of World Business**, [s. l.], v. 51, p. 74-82, 2016.

FORSGREN, M. A note on the revisited Uppsala internationalization process model – the implications of business networks and entrepreneurship. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 47, p. 1135-1144, 2016.

KANO, L.; VERBEKE, A. Theories of the multinational firm: a microfoundational perspective. **Global Strategy Journal**, [s. l.], v. 9, p. 117-147, 2019.

PAUL, J.; ROSADO-SERRANO, A. Gradual internationalization vs born-global/international new venture models: a review and research agenda. **International Marketing Review**, [s. l.], v. 36, p. 830-858, 2019.

RAZA, A.; MUFFATTO, M.; SAEED, S. The influence of formal institutions on the relationship between entrepreneurial readiness and entrepreneurial behaviour: a cross-country analysis. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 133-157, 2019.

SANTANGELO, Grazia D.; MEYER, Klaus E. Internationalization as an evolutionary process. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 48, p. 1114-1130, 2017.

SHIN, D.; HASSE, V. C.; SCHOTTER, A. P. J. Multinational enterprises within cultural space and place: integrating cultural distance and tightness–looseness. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 60, n. 3, p. 904-921, 2017.

XU, Kai *et al.* Country institutional environments and international strategy: a review and analysis of the research. **Journal of International Management**, [s. l.], v. 27, n. 1, 100811, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Estratégias para Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 121602

Professor: Prof. Dr. Jorge Renato de Souza Verschoore Filho

EMENTA

Estratégias contemporâneas de inovação e sustentabilidade em contextos de rápida e constante transformação. A partir de uma revisão da recente evolução do campo da estratégia empresarial, serão abordadas as perspectivas das plataformas, ecossistemas, redes e blockchain, tendo como pano de fundo uma governança sustentável da execução estratégica. Almeja-se que os aplicantes ao doutorado profissional analisem criticamente a relação entre a teoria e a prática das perspectivas estratégicas, desenvolvendo suas competências transformacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CONTEÚDO	LITERATURA	QUESTÕES PARA DISCUSSÃO
01 09/04 Presencial	Apresentação da Disciplina Evolução da Estratégia	VERSCHOORE, J. R., Desafios do ensino de estratégia em mestrados e doutorados profissionais. RAE - Revista de Administração de Empresas , v. 59, n.1, p. 57-61, 2019.	
02 14/05 Presencial	Plataformas e Ecossistemas	VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, Platforms, and the New Rules of Strategy. Harvard Business Review , v. 94, n. 4, p. 54-65, 2016. CUTOLO, D.; HARGADON, A.; KENNEY, M. Competing on Platforms. MIT Sloan Management Review , v. 62, n. 3, p. 22-30, 2021. PIDUN, U.; REEVES, M.; WESSELINK, E. How Healthy is	1 – Qual a diferença entre plataforma e ecossistema? 2 – O que é efeito-rede? 3 – Por que plataformas quase sempre vencem as empresas tradicionais? 4 – Quais estratégias os negócios dependentes de plataformas adotam? 5 – Quais são os fatores-chave de sucesso em ecossistemas de

		Your Business Ecosystem? MIT Sloan Management Review , v. 62, n.3, p. 31-38, 2021.	<i>negócio?</i>
03 18/06 Remota	Small Data,Big Data e InteligênciaArtificial	HAGIU, A.; WRIGHT, J. When Data Creates Competitive Advantage. Harvard Business Review, v. 98, n. 1, p. 94-101, 2020. DESAI, V.; FOUNTAINE, T.; ROWSHANKISH, K. A Better Way to Put Your Data to Work. Harvard Business Review, v. 100, n. 4, p.100-107, 2022. IANSTITI, M.; LAKHANI, K. R. Competing in the Age of AI. HarvardBusiness Review, v. 98, n. 1, p. 61-67, 2020. HOSANAGAR, K.; KRISHNAN, R. Who Profits the Most from Generative AI? MIT Sloan Management Review, v. 65, n. 3, p.24-29, 2024.	<i>1 – Que tipo de dados geram valor?</i> <i>2 – Quais dificuldades empresas enfrentam para empregar dados em suas estratégias?</i> <i>3 – O que difere a weak da strong IA?</i> <i>4 – Por que as empresas AI-driven quase sempre vencem as empresas tradicionais?</i> <i>5 – Quais são os elementos das camadas de valor na indústria da IA generativa?</i> <i>6 – Como gerar e capturar valor com IA?</i>
04 09/07 Presencial	Web 3.0 Blockchain eNFTs	IANSTITI, M.; LAKHANI, K. R. The Truth about Blockchain. Harvard Business Review, v. 95, n. 1, p. 118-127, 2017. LACITY, M.; VAN HOEK, R. What We’ve Learned So Far About Blockchain for Business. MIT Sloan Management Review, v. 62,n. 3, p. 48-54, 2021. CHOHAN, R.; PASCHEN, J. NFT marketing: How marketers can usenonfungible tokens in their campaigns. Business Horizons, v. 66,n. 1, p. 43-50, 2023.	<i>1 – Quais são as dimensões determinantes para a disseminação do blockchain?</i> <i>2 – Que estratégias gestores podem usar para adotar blockchain nas empresas?</i> <i>3 – Quais lições foram aprendidas com a primeira geração de aplicativos blockchain?</i> <i>4 – Por que os profissionais de marketing deveriam considerar o uso de NFTs?</i>

05 14/08 Presencial	Propósito e Sustentabilidade	GERADTS, T. H. J.; BOCKEN, N. M. P. Driving Sustainability-Oriented Innovation. MIT Sloan Management Review, v. 60, n. 2, p. 78-83, 2018. MALNIGHT, T. W.; BUCHE, I.; DHANARAJ, C. Put Purpose at the Core of your Strategy. Harvard Business Review, v. 97, n. 5, p.70-79, 2019. ANTHOHY, S. D. The Hidden Opportunity in Paradoxes. MIT SloanManagement Review, v. 65, n. 2, p. 28-33, 2024.	<i>1 – Por que colocar o propósito no centro da estratégia?</i> <i>2 – Como motivar funcionários a buscar inovações que promovam sustentabilidade?</i> <i>3 – O dilema da sustentabilidade versus lucratividade é verdadeiro?</i> <i>4 – Como lidar com o paradoxo de manter o propósito sem afetar a lucratividade?</i>
---------------------------	------------------------------	--	--

METODOLOGIA

Aulas se alicerçam num projeto de aprendizagem andragógico que respeita a trajetória profissional dos alunos. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento das aulas que serão conduzidas de forma dialogada. Os relatos de experiências e de vivências dos alunos constituem elementos adicionais aos debates da disciplina, possibilitando a integração entre teoria e prática. Estimula-se os alunos a trazer materiais ilustrativos dos temas e dos artigos propostos para discussão.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação abrangem tanto a dimensão individual quanto a coletiva e contemplam a participação nas atividades realizadas em aula e a elaboração de um short paper. Short papers são textos curtos que enfocam as principais ideias de um artigo completo posterior, ou seja, eles devem explicar o propósito do artigo, a base teórica, a lacuna de pesquisa abordada, a abordagem adotada, os métodos de análise, as principais descobertas e as contribuições. A estrutura e o formato do short paper serão informados no transcorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew. The business of artificial intelligence. *In: HARVARD BUSINESS REVIEW. Artificial intelligence: the insights you need from Harvard Business Review.* Boston: Harvard Business Review Press, 2019. p. 3-18.

CUTOLO, D.; HARGADON, A.; KENNEY, M. Competing on Platforms. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 62, n. 3, p. 22-30, 2021.

DAVENPORT, T.; MAHIDHAR, V. What's Your Cognitive Strategy? **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 58, n. 4, p. 19-23, 2018.

GERADTS, T. H. J.; BOCKEN, N. M. P. Driving Sustainability- Oriented Innovation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 78-83, 2018.

GHEMAWAT, P. Competition and business strategy in historical perspective. **Business History Review**, [s. l.], v. 76, n. 1, p. 37-74, 2002.

HAGIU, A.; WRIGHT, J. When data creates competitive advantage. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 98, n. 1, p. 94-101, 2020.

IANSTITI, M.; LAKHANI, K. R. Competing in the age of AI. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 98, n. 1, p. 61-67, 2020.

IANSTITI, M.; LAKHANI, K. R. The truth about blockchain. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 95, n. 1, p. 118-127, 2017.

LACITY, M.; VAN HOEK, R. What We've Learned So Far About Blockchain for Business. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 62, n. 3, p. 48-54, 2021.

MALNIGHT, T. W.; BUCHE, I.; DHANARAJ, C. Put purpose at the core of your strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 97, n. 5, p. 70-79, 2019.

PIDUN, U.; REEVES, M.; WESSELINK, E. How healthy is your business ecosystem? **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 62, n. 3, p. 31-38, 2021.

VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 94, n. 4, p. 54-65, 2016.

WESSEL, M.; HELMER, N. A Crisis of ethics in technology innovation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 61, n. 3, p. 71-76, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Filosofia da Ciência e o Método Científico

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 121597

Professor: Prof. Dr. José Antônio Valle Antunes Junior

EMENTA

Conceitos que orientam a condução de pesquisas científicas com significativa relevância para o contexto organizacional. Discute-se indução, dedução, paradigma, programa de pesquisa e anarquismo epistemológico, ciência natural e ciência do artificial, abordagens filosóficas da ciência, positivismo, realismo, interpretativismo e pragmatismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Propósito	Indicações de Leitura
Primeira Aula 15/05/2025 Quinta-feira 09:00 as 12:00 Presencial	Compreender as diferenças entre as abordagens indutiva e dedutiva a partir do pensamento de Karl Popper	A Indução, a Dedução e o Problema da Demarcação POPPER, K. A Lógica da Pesquisa Científica, Editora Cultura, São Paulo, 2013. – Capítulo 1: Colocação de Alguns Problemas Fundamentais; POPPER, K. Textos Escolhidos. Organização e Tradução: David Muller, Rio de Janeiro, Contraponto, Editora PUC, Rio de Janeiro 2010. Capítulo 7 – O Problema da Indução; Capítulo 8 – O Problema da Demarcação A Atitude Crítica e o Sentido de Provisoriedade do Conhecimento POPPER, K. Conjecturas e Refutações, Terceira Edição, Editora da UNB, Brasília, 1994. Introdução – As Origens do Conhecimento e da Ignorância; Capítulo 1: Ciência: Conjecturas e Refutações Os Mundos em Popper: Mundos I, II e

		III POPPER, K e ECCLES, J. O Eu e seu Cérebro, Editora Papirus, Editora da Universidade de Brasília, Brasília, 1991. Capítulo P2 – Os Mundos I, II e III. POPPER, K. Em Busca de um Mundo Melhor, Editora Martins Fontes, São Paulo, 2006. Capítulo 1 – Conhecimento e Formação da Realidade – A Busca de um Mundo Melhor
Segunda Aula 12/06/2025 Quinta-feira 09:00 as 12:00 Remota	O que Karl Popper pode dizer à Administração, a Gestão e aos Negócios	A Natureza do Problema da Gestão e dos Negócios: MINTZBERG, H. <i>MBA? Não Obrigado! Uma Visão Crítica sobre a Gestão e o Desenvolvimento de Gerentes</i>. Editora Bookman, 2006. Capítulo 1 e 2 (páginas 20 a 73) Popper, Administração e os Negócios SHAREEF, R.. Want Better Business Theories? Maybe Karl Popper Has the Answer. <i>Academy of Management Learning & Education</i>, Vol. 6, No. 2, 272–280, 2007. Mattos, Pedro Lincoln C. L.. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado?. <i>FGV, Revista de Administração de Empresas</i>, vol. 43, n.1, PP. 60-69, 2003.
Terceira Aula 10/07/2025 Quinta-feira 09:00 as 12:00 Presencial		Popper e as Ciências Sociais: Demarcação e Pensamento Crítico POPPER, K. Textos Escolhidos. Organização e Tradução: David Muller, Rio de Janeiro, Contraponto, Editora PUC, Rio de Janeiro 2010. Capítulo 24 – Engenharia Social Gradativa. Sérgio Tarves de Carvalho, <i>As Ciências Sociais e o Abandono da Demarcação</i>, Mestrado em Filosofia da UNB, 2018, Brasília.
Quarta Aula	Compreendendo o pensamento dos Programas de Pesquisa	LAKATOS, IMRE – <i>La Metodologia de los Programas de Investigación</i>

10/07/2025 Quinta-feira 14:00 as 17:00 Presencial	(Lakatos) e o Anarquismos Epistemológico (Feyerabend)	Científica, Alianza Universidad, Alianza Editorial, Madrid, 1989. Introducción: ciencia Y pseudociencia; Capítulo 1 – La Falsación y la metodología de los programas de investigación científica. FEYERABEND, Contra o Método, Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1989. Item I – Introdução até o item V; Item XIV a XVI; Item XVIII CHALMERS, A.F. O que é a Ciência Afinal?, Editora Brasiliense, São Paulo, 1993. Capítulo VII – Teorias como Estruturas: Programas de Pesquisa; Capítulo 174 – A Teoria Anarquista do Conhecimento em Feyerabend.
Quinta Aula 14/08/2025 Quinta-feira 09:00 as 12:00 Presencial	A Gestão e os Negócios: o que Popper/Kuhn/Lakatos/Feyerabend podem dizer em relação ao tema em cena.	Damke, E. J; Welter, S.A; Silva, E.D. A Administração é uma Ciência? Reflexões Epistemológicas acerca de sua Cientificidade, Revista de Ciências da Administração, v.12, número 28, pg. 125-144, Setembro/Dezembro, 2010. Burrell e Morgan, Sociological Paradigms and Organizational Analysis, London, Heinemann, 1979 Taffarel, M. Silva, E.D. A Cientificidade da Administração em Debate, RAD, Volume 15, número 3, Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2013, página 33-56. Antunes, J.A.V. Em Direção a uma Teoria Geral do Processo na Administração da Produção: Uma Discussão sobre a possibilidade de Unificação da Teoria das Restrições e da Teoria que sustenta a Construção dos Sistemas de Produção com Estoque Zero, Tese de Doutorado no PPGA/UNISINOS, Porto Alegre, 1988. Capítulo 2 – O Método de Trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas.

AVALIAÇÃO

Participação em Aula – 20%

Trabalhos Parciais (Resenhas Críticas, Análise de Papers etc...) – 30%

Artigo Final da Disciplina – 50%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, J. A. V. **Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção:** uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teoria das restrições e da teoria que sustenta a construção dos sistemas de produção com estoque zero. 1988. Tese (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 1988.

BURRELL, Gibson; MORGAN, Gareth. **Sociological paradigms and organizational analysis.** London: Heinemann, 1979.

DAMKE, E. J.; WELTER, S. A.; SILVA, E. D. A administração é uma ciência? Reflexões epistemológicas acerca de sua cientificidade. **Revista de Ciências da Administração**, [s. l.], v. 12, n. 28, p. 125-144, set./dez. 2010.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.

POPPER, K. **Conjecturas e refutações.** 3. ed. Brasília, DF: Editora da UNB, 1994.

POPPER, K. **Em busca de um mundo melhor.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

POPPER, K. A. **Lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Editora Cultura, 2013.

POPPER, K; ECCLES, J. **O eu e seu cérebro.** Brasília, DF: Editora Papyrus: Editora da Universidade de Brasília, 1991.

POPPER, K. **Textos escolhidos.** Organização e Tradução: David Muller. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC, 2010.

SHAREEF, R. Want better business theories? Maybe Karl Popper has the answer. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 272-280, 2007.

TAFFAREL, M. Silva; SILVA, E. D. A. Cientificidade da administração em debate, **RAD**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 33-56, set./out./nov./dez. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHÃO, Luiz Henrique de Lacerda (org.). **Kuhn, Feyerabend e incomensurabilidade**: textos selecionados de Paul Hoyningen-Huane. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

DiMAGGIO, P. Comments on “What theory is not”. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.

FEYERABEND, P. **Adeus à razão**. Rio de Janeiro: Biblioteca de Filosofia Contemporânea: Edições 70, 2010.

MEREDITH, J. Theory building through conceptual methods. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 13, n. 5, p. 3-11, 1993.

RANDERS, J. **Elements of the dynamics method**. [S. l.] Productivity Press, 1980.

SUTTON, R.; STAW, B. O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 43, n. 3, p. 74-84, jul./set. 2003.

VAN DER VEN, A. H. Nothing is quite so practical as a good theory. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, p. 486-489, 1989.

WEICK, K. What theory is not, theorizing is. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Mentoring e Coaching como Estratégia de Transformação de Líderes e Organizações

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 121609

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Fundamentos conceituais do Mentoring e do Coaching como estratégia de desenvolvimento de pessoas, de sucessão e de alavancagem dos resultados sustentáveis nas organizações. Distinções entre mentoring e coaching, bem como suas respectivas aplicações práticas no contexto das relações de trabalho, promovendo a reflexão crítica sobre as mesmas, para além da banalização mercadológica.

Discute os princípios do processo de transformação pessoal e profissional (autoconhecimento), indicando recursos para construir processos conversacionais mais efetivos na cultura organizacional a partir da perspectiva ontológica. Ênfase às competências do líder mentor e coach, bem como a importância da ética e do propósito da liderança na formação e desenvolvimento de sucessores e de agentes de práticas transformadoras. Ciclo de Aprendizagem Vivencial (vivência, reflexão, conceitualização e contextualização) em processo de coaching e coachee.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	CONTEÚDO	METODOLOGIA e RECURSOS	REFERÊNCIAS
01 (09/04, NOITE) Presencial	- Boas vindas e Integração da turma - Combinações gerais - Orientações para os trabalhos (individual: portfólio; coletivo: pesquisa) - O desafio de desenvolver lideranças no cenário atual	- Exposição teórica dialogada - Apresentação da atividade de grupo (Pesquisa de Campo) - Proposta do trabalho individual	- MCCAULEY, Cynthia D.; PALUS, Charles J. Developing the theory and practice of leadership development: A relational view. The Leadership Quarterly, v. 32, n. 5, p. 101456, 2021. - THEEBOOM, T., BEERSMA, B., & VAN VIANEN, A. E. M.. Does Coaching work? A Meta-Analysis on the Effects of Coaching on Individual Level Outcomes in an Organizational Context. Journal of Positive Psychology, 2014, 9(1), 1–18. - LAGOWSKA, SOBRAL e

			FURTADO. Leadership under Crises: A Research Agenda for the Post- COVID-19 Era BAR – Brazilian Administration Review Vol. 17, No. 2, 2020. - UHL-BIEN, Mary. Relational leadership theory: Exploring the social processes of leadership and organizing. The Leadership Quarterly, v. 17, n. 6, p. 654-676, 2006.
02 (15/5, TARDE) Presencial	- A Liderança autêntica como caminho de desenvolvimento de liderança: ou não? - Liderança e IA	- Exposição teórica diaogada - Discussão crítica - Atividade em duplas	- GARDNER, W. L.; KARAM, E. P.; ALVESSON, M.; EINOLA, K. Authentic leadership theory: The case for and against. <i>The Leadership Quarterly</i>, v. 32, n. 6, p. 101495, 2021. https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2021.101495. - ALVESSON, M.; EINOLA, K. Warning for excessive positivity: Authentic leadership and other traps in leadership studies. <i>The Leadership Quarterly</i>, v. 30, n. 4, p. 383–395, 2019. https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2019.04.001 - CERVO, Clarissa; HUTZ, Cláudio. Liderança autêntica: da concepção teórica Às implicações práticas, uma discussão integrada. Melo. R., Mónico, L., Carvalho, C., Pereira, P., Rezende, H., Duarte, A. Lousã, E. (2017). <i>Liderança e Seus Efeitos</i>. Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC). Cap. V, p. 91-112 - VAN QUAQUEBEKE, N.; GERPOTT, F. H. The now, new, and next of digital leadership: How artificial intelligence (AI) will take over and change leadership as we know it. <i>The Leadership Quarterly</i>, v. 34, n. 1, p. 101649, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2022.101649 - VAN WART, Montgomery et al. Operationalizing the definition of e-leadership: identifying the elements of e-leadership. <i>International Review of</i>

			Administrative Sciences, v. 85, n. 1, p. 80-97, 2019.
03 (18/6, TARDE) Remota	- Riscos e contribuições do Coaching Executivo - Ponto e contraponto sobre a prática do coaching - Peer Coaching	- Discussão de casos / artigos - Prática de Peer Coaching	- KUNA, S.. All by Myself? Executives Impostor Phenomenon and Loneliness as Catalysts for Executive Coaching With Management Consultants. The Journal of Applied Behavioral Science, 2019, I (21), Leituras complementares: - BATISTA, K. & CANÇADO, V. L.. Competências Requeridas para a Atuação em Coaching: a Percepção de Profissionais Coaches no Brasil. REGE - Revista de Gestão, 24(1), 24–34, 2017. https://doi.org/10.1016/j.rege.2016.01.002 - DONEGAN, M. M.; OSTROSKY, M. M., & FOWLER, S. A. (2000). Peer Coaching: Teachers Supporting Teachers. Young Exceptional Children, 3(3), 9–16. https://doi.org/10.1177/10962506000300302 - CABRAL, P. M. F.; FREITAS JR, J. C.; WOLFF, L. A Influência da Pandemia do COVID19 na Prática dos Profissionais de Coaching: uma investigação sobre momento atual e expectativas de trabalho no pós-pandemia, 2020. Anais do XXIII SemAd - FEA – USP - Evento online) - TAVARES, B. F. A..C.; TEIXEIRA, A. C. C.; OLIVERIA, L. B.. O Coaching no Cenário Brasileiro: Uma Análise da Mídia de Negócios. Anais do XLIII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2019 - VAN COLLER-PETER, S., & MANZINI, L. (2020). Strategies to establish rapport during online management coaching. SA Journal of Human Resource Management https://doi.org/10.4102/sajhrm.v18i0.1298
04 (09/07, TARDE) Presencial	- Distinções entre mentoring e coaching - Processos Conversacionais	- Exposição teórica-dialogada - Apresentação de Trabalho em Grupos	- Richard E. Boyatzis, Melvin L. Smith, Ellen Van Oosten, Lauris oolford. Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision and coaching. Organizational Dynamics (2013) 42, 17—24

	- Proposições de desenvolvimento de líderes no contexto organizacional		http://dx.doi.org/10.1016/j.orgdyn.2012.12.003 - CABRAL, P. M. F.. Processos Conversacionais e ética nas organizações. Ebook. Ed. Unisinos, 2017 - Durbin S. (2016) Who Supports Senior Women? The Role of Mentors. In: Women Who Succeed. Palgrave Macmillan, London. DOI https://doi.org/10.1057/9781137328267_4 - Rajashi Ghosh; Thomas G. Reio Jr.. Career benefits associated with mentoring for mentors: A meta-analysis. Journal of Vocational Behavior 83 (2013) 106–116. http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2013.03.011
05 (13/08, TARDE) Presencial	- Perspectiva pessoal do desenvolvimento de líderes: autoconhecimento - Síntese de Aprendizagem	- Apresentações das produções individuais: Portifólios - Atividade síntese da disciplina	- BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. O Poder da Liderança Emocional. RJ: Elsevier, 2006 - GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; MCKEE, Anne. O Poder da Inteligência Emocional. RJ: Campus, 2002.

METODOLOGIA

Encontros sustentados numa aprendizagem teórica-vivencial, de caráter sistêmico e interdisciplinar, em ambiente presencial ou remoto. A leitura prévia dos textos indicados é fundamental para o aproveitamento dos encontros, tendo em vista que um dos objetivos principais da Unidade Temática é a discussão aprofundada dos temas em questão, nos distintos espaços de aprendizagem. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas (presenciais ou remotas) é a base para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 4,0; Trabalhos individuais = 4,0; Participação qualificada nas aulas = 2,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYATZIS, Richard E.; SMITH, Melvin L.; VAN OOSTEN, Ellen; WOOLFORD, Lauris. Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision and coaching. **Organizational Dynamics**, [s. l.], v. 42, p. 17-24, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.orgdyn.2012.12.003>. Acesso em: 30 agosto 2021.

DURBIN, S. Who supports senior women? The role of mentors. In: DURBIN, S. **Women who succeed**. London: Palgrave Macmillan, 2016. p. 77-105. Disponível em: https://doi.org/10.1057/9781137328267_4. Acesso em: 26 setembro 2024

ECHEVERRÍA, Rafael. **La empresa emergente**: la confianza y los desafíos de la transformación. 1. ed. Buenos Aires: Granica, 2015.

GHOSH, Rajashi. Antecedents of mentoring support: a meta-analysis of individual, relational, and structural or organizational factors. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 84, p. 367-384, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2014.02.009>. Acesso em: 31 março 2023

GHOSH, Rajashi; REIO JUNIOR, Thomas, G. Career benefits associated with mentoring for mentors: a meta-analysis. **Journal of Vocational Behavior**, [s. l.], v. 83, p. 106-116, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2013.03.011>. Acesso em: 26 setembro 2024

GRANT, Anthony M. The efficacy of executive coaching in times of organisational change. **Journal of Change Management**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 258-280, 2014. DOI:10.1080/14697017.2013.805159

KEMPSTER, S.; JACKSON, B.; CONROY, M. Leadership as purpose: exploring the role of purpose in leadership practice. **Leadership**, [s. l.], v. 7, p. 317-334, 2011.

RAMASWAMI, Aarti; HUANG, Jia-Chi; DREHER, George. Interaction of gender, mentoring, and power distance on career attainment: a cross-cultural comparison. **Human Relations**, [s. l.], v. 67, n. 2, p. 153-173, 2014.

THEEBOOM, Tim; BEERSMA, Bianca; VAN VIANEN, Annelies E. M. Does coaching work? A meta-analysis on the effects of coaching on individual level outcomes in an organizational context. **The Journal of Positive Psychology**: dedicated to furthering research and promoting good practice, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 1-18, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DONEGAN, M. M.; OSTROSKY, M. M.; FOWLER, S. A. Peer coaching: teachers supporting teachers. **Young Exceptional Children**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 9-16, 2000.

ECHEVERRÍA, R. **Ética y coaching ontológico**. Santiago del Chile: JC Saéz, 2015.

GOLDSMITH, M.; LYONS, L.; MCARTHUR, S. (org.). Tradução Clarisse Cardoso. **Coaching**: o exercício da liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. Quando líderes são coaches. In: GOLDSMITH, Marshall. **Coaching**: o exercício da liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 130-141.

MARQUES, I. R.; DIMAS, I. D.; LOURENÇO, P. R. Eficácia, emoções e conflitos grupais: a influência do coaching do líder e dos pares. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 67-81, 2014.

PASCUAL, L. P. R.; ROSILLO, V. M. M. Efectividad del coaching grupal sobre el desarrollo de la autorregulación del aprendizaje en estudiantes de ingeniería. **Cuadernos de Investigación Educativa**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 71-88, 2015.

REIS, H. **Coaching ontológico**: doutrina fundamental. Brasília, DF: Trampolim, 2016.

TOLFO, S. da R. A liderança: da teoria dos traços ao coach. In: BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. [S. l.: s. n.], 2004. p. 271-298.

TURANO, L. M.; CAVAZOTTE, F. Conhecimento científico sobre liderança: uma análise bibliométrica do acervo do The Leadership Quarterly. **Revista de Administração Contemporânea**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 434-457, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: Projeto de Intervenção em Organizações I

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática: Administração

Código da disciplina: 121605

Professor: Prof. Dr. Marcelo André Machado

Prof. Dr. Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Complementação do processo de geração de conhecimento, obtido nas atividades acadêmicas de base mais teórico-conceitual, a partir de uma perspectiva prática e aplicada. Análise de ambientes, identificação e análise de problemas por uma perspectiva multidisciplinar e proposição de alternativas de ação/solução que sejam inovadoras e sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contemplar, em uma análise integrada, as perspectivas econômicas, estratégicas, comportamentais e científico-tecnológicas
- Incluir na análise os temas e as discussões que vêm sendo trabalhadas nas Atividades Acadêmicas do semestre
- Contemplar reflexão sobre o lugar de onde cada doutorando estabelece seu olhar de análise
- Análise deverá atender ao pressuposto fundamental do Programa Profissional, qual seja, orientar, de maneira consistente e embasada, a prática transformadora

AULA	CONTEÚDO	PROFESSOR	METODOLOGIA	LEITURAS
20/06 Remota	Apresentação do Projeto de Intervenção I e Exploração de Campo	Marcelo Machado e Marcos Lélis	Aula expositiva e dialogada	CHEN, R.; XIE, Y.; LIU, Y. Defining, conceptualizing, and measuring organizational resilience: A multiple case study. Sustainability, v. 13, n. 5, p. 2517, 2021.
11/07 Presencial	Base Teórico-Empírica	Marcelo Machado	Seminários dos grupos	VOGUS, T.J.; SUTCLIFFE, K.M. Organizational resilience: Towards a theory and research agenda. In: 2007

				IEEE international conference on systems, man and cybernetics. IEEE, 2007. p. 3418-3422.
11/07 Presencial	Exploração do campo	Marcelo Machado	Grupo focal com experts	
01/08 Remota	Discussão dos achados iniciais	Marcelo Machado	Seminários e debate	
15/08 Presencial	Apresentação dos resultados prévios	Marcelo Machado e Marcos Lélis	Seminário	

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta da seguinte forma: presenças e participação em sala de aula e atividades avaliativas realizadas.

BIBLIOGRAFIA

BAUMANN, R. Globalização, desglobalização e o Brasil. **Brazilian Journal Political Economy**, [s. l.], v. 42, n. 3, p. 592-618, Jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-31572022-3357>. Acesso em: 11 outubro 2024.

BORDO, Michael D. **A segunda era da globalização ainda não acabou**: uma perspectiva histórica. [S. l.: s. n.], 2017. (NBER working paper, w23786). Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3035134>. Acesso em: 14 junho 2022

BUCKLEY, P. J. A teoria e empírica da remodelação estrutural da globalização. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 51, p. 1580-1592, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1057/s41267-020-00355-5>. Acesso em: 11 outubro 2024.

CUERVO-CAZURRA, A.; DOZ, Y.; GAUR, A. Ceticismo em relação à globalização e estratégia global: Regulamentações crescentes e estratégias compensatórias. **Jornal de Estratégia Global**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 3-31, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/gsj.1374>. Acesso em: 14 junho 2024

FREE, C.; HECIMOVIC, A. Cadeias de abastecimento globais após COVID-19: o fim do caminho para a globalização neoliberal? **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, [s. l.], v. 34, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-06-2020-4634>. Acesso em: 24 março de 2023.

GUEDHAMI, O.; KNILL, A.; MEGGINSON, W. L. *et al.* O lado negro da globalização: evidências do impacto da COVID-19 nas empresas multinacionais. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 53, p. 1603-1640, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1057/s41267-022-00540-8>. Acesso em: 15 julho 2024.

HAAR, J.; PARENTE, R. The perpetual myth of deglobalization. **BAR-Brazilian Administration Review**, [s. l.], v. 20, n. 1, e230027, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2023230027>. Acesso em: 11 outubro 2024.

JAMES, Harold. Desglobalization: the rise of disembedded unilateralism. **Annual Review of Financial Economics**, [s. l.], v. 10, p. 219-237, 2018. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3280814>. Acesso em: 14 junho 2022.

MEYER, K. E.; LI, C. As multinacionais e as suas subsidiárias em tempos de perturbações globais: uma perspectiva das relações internacionais. **Jornal de Estratégia Global**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 555-577, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/gsj.1436>. Acesso em: 14 junho 2022.

MOREIRA LIMA, U. Tendências da dinâmica do comércio mundial pós-covid-19. **Princípios**, [s. l.], v. 40, n. 160, p. 60-87, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/principios.2675-6609.2020.160.003>. Acesso em: 24 março 2023.

SILVA, A. T. B. da; SPERS, R. G.; WRIGHT, J. T. C.; COSTA, P. R. da. Cenários prospectivos para o comércio internacional de etanol em 2020. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 727-738, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5700/rausp1117>. Acesso em: 11 outubro 2024.

WITT, M. A.; LI, P. P.; VÄLIKANGAS L.; LEWIN, A. Y. Desglobalização e dissociação: consequências para mudar o jogo? **Revisão de Gestão e Organização**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 6-15, 2021. Doi:10.1017/mor.2021.9.

WRAY, J.; JONES, O.; DACO, G. **Prepare now for a new era globalization**. [S. l.]: EY, 8 set. 2022. Disponível em: https://www.ey.com/en_br/geostrategy/future-of-globalization. Acesso em: 24 março 2023.

WRIGHT, J. T. C.; SPERS, R. G. O país no futuro: aspectos metodológicos e cenários. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 20, n. 56, p. 13-28, Jan. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142006000100003>. Acesso em: 11 outubro 2024.